

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Concluiu-se, na passada sexta-feira, a visita estatutária do Governo Regional à ilha Graciosa.

Seria, por si só, motivo de júbilo, o facto do Governo Regional ter anunciado a decisão de avançar de imediato com o processo de construção do Porto de Pescas na Praia, uma infraestrutura que os graciosenses reclamam à muitas décadas, e nunca satisfeito pelos Governos do PSD, um investimento superior a 4 milhões de euros, com o prazo de execução de 18 meses.

Irá também proceder ainda, no âmbito desta obra, à iluminação da muralha envolvente, satisfazendo assim um desejo já antigo dos graciosenses em geral e dos praienses em particular.

A reposição de novos candeeiros naquela secular muralha vai, certamente, conferir uma particular beleza aquela pitoresca Vila, à semelhança do que aconteceu nas décadas de 30 e 40.

Senhor Presidente  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Apesar de alguma polémica, apesar de uma comissão criada na Ilha pretender avançar com um processo-crime contra o Governo Regional, este teve a coragem e a determinação de não recuar garantindo que a construção do Porto de Pescas será uma realidade para os profissionais do sector ficando assim contemplado um dos sectores mais produtivos da ilha.

De salientar que esta decisão do Governo não foi feita de ânimo leve porque, para além do estudo de incidências ambientais, aquando da elaboração do projecto, o Governo mandou, e bem, efectuar um estudo de impacto ambiental cujos resultados não deixam margens para dúvidas:

O impacto ambiental com a construção do Porto de Pescas da Praia é praticamente nulo e terá até um efeito benéfico para a Praia que sempre existiu e que, infelizmente, já vai para dois anos está desprovida de areia.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Para além desta obra de grande relevância para a frágil economia da Graciosa, o Conselho do Governo deliberou ainda fazer mais investimentos tais como: a autorização ao Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa, para a realização de obras de manutenção e beneficiação da respectiva estrutura, nomeadamente a nível da cobertura, pintura exterior e casa mortuária, num valor estimado de 250 mil euros;

- Proceder à substituição dos abrigos de passageiros das estradas regionais da Graciosa que não se encontram em bom estado de conservação;
- Proceder à repavimentação da via de acesso à casa mortuária de Santa Cruz da Graciosa;
- Autorizar o IROA a proceder à adjudicação da obra de recuperação dos tanques de água das Furnas, da Praia, Carapacho, Fontes, Carreia Aberta e Almas tendo como objectivo o abastecimento de água à lavoura;
- Prosseguir com o conjunto de contactos que têm vindo a ser efectuados no sentido de proceder à remoção urgente de

resíduos abandonados na ilha Graciosa, no âmbito do plano de Acção de Gestão Integrada de resíduos;

- Autorizar a Secretaria Regional do Ambiente a proceder à colocação de informação junto à Furna do Enxofre, dando cumprimento às acções desenvolvidas para a gestão adequada deste espaço, de entre as quais se destaca o projecto de monitorização e segurança desta Furna;
- Realizar acções de formação de guias ambientais, visando a promoção de turismo cultural, com vista à preservação do equilíbrio ambiental, da gestão ecológica e da promoção do lazer.

Para além destas medidas, o Governo deliberou e justamente apoiar financeiramente algumas instituições desportivas recreativas e culturais, as duas associações agrícolas, bem como ao Centro de Juventude e Informática da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Dos pontos que atrás mencionei, não tenho qualquer dúvida em afirmar que os mesmos vêm contribuir fortemente para o desenvolvimento da ilha Graciosa.

Quero aproveitar esta ocasião para referir que a grande reparação e ampliação entre os investimentos já em curso, como a Escola Básica Integrada de Santa Cruz da Graciosa, a construção da nova fábrica de Lacticínios, a construção da nova Central Termo-Eléctrica ou a construção do Lar de Idosos da Praia bem como as que foram anunciadas, as obras apoiadas e executadas pelo Governo Regional do PS, ascendem a 25 milhões de euros ( 5 milhões de contos).

Este é, sem sombra de dúvida o maior volume de investimento governamental que a Graciosa conheceu na sua história. Estes números representam um investimento per capita, 5 vezes superior à média da Região Autónoma dos Açores, o que constitui mais uma prova indelével de que o Governo do Partido Socialista está empenhado em recuperar, de vez, do ancestral atraso a que a ilha Graciosa foi votada ao longo do passado.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Diz o povo – e com razão – que contra factos não há argumentos. Os factos aí estão, traduzidos em obras visíveis e palpáveis, que retiram qualquer possibilidade de argumentação aos profetas da desgraça do costume.

Falam, falam, falam, apenas para dizer que tudo está mal, mas são incapazes de apresentar propostas concretas.

Queixam-se que estão “desiludidos”, mas não são capazes de dizer com quê e porquê. Limitam-se, como de costume, a tentar ocultar a realidade através de um discurso oco e demagógico.

A Graciosa, como os Açores, está felizmente a mudar.

A mudar no volume de obra feita.

A mudar no cumprimento dos compromissos eleitorais.

A mudar porque, mais dos que palavras, os factos falam por si e a Graciosa de hoje é muito diferente de alguns anos atrás.

Fica assim claro que, enquanto que uns – os tais do costume - se entretêm em falar mal e apenas isso, insistindo em serem apenas destrutivos, ignorando deliberadamente os verdadeiros interesses da Graciosa e dos graciosenses, outros apresentam obra feita e trabalham dedicadamente, como é o caso do Governo Regional para o progresso da ilha Graciosa.

Horta, Sala das Sessões, 13 de Maio de 2003

O Deputado Regional do PS: José Nascimento Ávila